



Página 6

ADMINISTRAÇÃO

Novos servidores



Página 3

EXTENSÃO
Encontro com Maria Prestes

IMPRESSO ESPECIAL

9912268304/2010

DR/BA

UESC

...CORREIOS...

Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz

Ano XIII - Nº 165

1 a 15 de NOVEMBRO /2011



Artigo

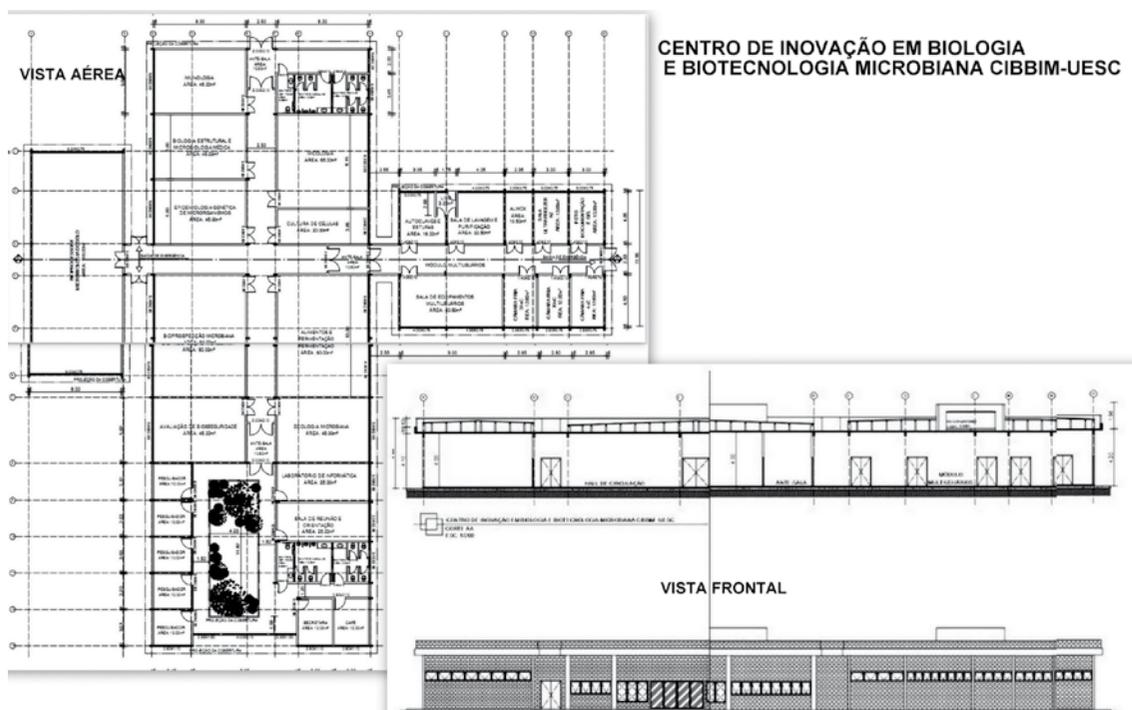
Velhice e Alzheimer Desafios de hoje



A doença de Alzheimer embora, frequentemente, vinculada à velhice, vem ocupando um espaço significativo em todo o mundo, especialmente pelo substancial crescimento da população idosa, cujas tendências sinalizam para os próximos trinta anos mais de dois bilhões de pessoas com mais de 60 anos e, nos países em desenvolvimento, mais de 1,5 bilhão delas. O Brasil não está fora dessa tendência, e estará, nos próximos dez anos, com um número superior a 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos.

Página 2

Biotecnologia e saúde – áreas prioritárias do Cibbim



CENTRO DE INOVAÇÃO EM BIOLOGIA E BIOTECNOLOGIA MICROBIANA CIBBIM-UESC

Dentre os três sub-projetos enviados à aprovação da Finep, pelo Programa de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia Molecular da UESC, desta-

ca-se o Centro de Inovação em Biologia e Biotecnologia Microbiana (Cibbim). A unidade de pesquisa ocupará uma área construída de 1.275 metros quadrados e já tem aprovados

os recursos financeiros para a execução das obras. Abrigará 11 laboratórios e mais de duas dezenas de pesquisadores, além de estudantes

Página 4

Indicadores de saúde dos alunos da UESC



Estudantes da UESC, dos cursos presenciais de graduação, tiveram monitorados os seus indicadores de estilo de vida, saúde e condições de ambiente e aprendizagem. O estudo foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde a partir de 2010 e prevê a realização de cinco coletas bianuais nos próximos dez anos

Página 8

O professor Thiago de Sousa fala da importância da pesquisa.

SimQuim - química e meio ambiente

Aconteceu na UESC, o II Simpósio de Química (Simquim) em paralelo com o IV Seminário em Estudos de Impactos Ambientais (Semeia), centrados no tema "Química e Meio Ambiente". Os eventos inseriram a Universidade no contexto da discussão da Política Nacional de Meio Ambiente.

Página 5

Conhecer os fatores de risco mais significativos e identificação dos sintomas de manifestação da doença é um passo importante para a busca imediata de um especialista.

Velhice e Doença de Alzheimer

Desafios para a Ciência e a Sociedade

Não é estranho vincular a velhice com Alzheimer, exatamente por ter essa doença um caráter idade-dependente. Embora de causa desconhecida, pelo menos até agora, essa doença vem ocupando um espaço significativo em todo o mundo, especialmente pelo substancial crescimento da população idosa, cujas tendências sinalizam para os próximos trinta anos mais de dois bilhões de pessoas com mais de 60 anos e, nos países em desenvolvimento, mais de 1,5 bilhão delas. O Brasil não está fora dessa tendência, e estará, nos próximos dez anos, com um número superior a 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos.

Com relação à doença de Alzheimer (DA), o crescimento de portadores tem sido preocupante e significativo, haja vista que, embora sem estatísticas precisas, já passa de 36 milhões o número de pessoas acometidas no mundo, e só no Brasil já ultrapassa 1,3 milhão de portadores, com acréscimos anuais de 100 mil casos novos.

No último dia 21 de setembro, o mundo comemorou o dia mundial do Alzheimer. Na verdade, não se trata de comemoração, mas um dia para chamar a atenção e concentrar esforços no sentido de conscientizar a população para a gravidade e seriedade com que deve ser olhada a doença. Esta, que provoca uma gradual degeneração das funções cerebrais, requer atenção de toda a sociedade, ainda carente de conhecimento e respeito.

Conhecer os fatores de risco mais significativos e identificação dos sintomas de manifestação da doença é um passo importante para a busca imediata



Foto: AZ - ASSOCIACION ERMITA ALZHEIMER DE GUATEMALA

de um especialista. Se a população idosa vem aumentando celeremente, e o Alzheimer é uma doença idade-dependente, a idade é, portanto, um importante fator de risco. Isto não significa, porém, que toda pessoa que envelhece terá Alzheimer. O estilo de vida pode representar um fator de risco importante para a DA, a exemplo do hábito de fumar, a ingestão de alimentos não saudáveis, o relaxamento do controle ou prevenção sobre a pressão arterial e o diabetes, o sedentarismo, isolamento do ambiente e das pessoas, a rotina cotidiana sem incorporação do novo, do diferente, a recusa a novas aprendizagens. Estudos vêm mostrando que uma pessoa idosa que mantém o interesse pela leitura e por novos conhecimentos, que interage socialmente, aumenta o que os médicos chamam reserva cognitiva. Essa reserva ajuda no retardo ao aparecimento da doença.

Deve ser motivo de atenção de familiares e amigos a alteração de comportamento do idoso¹: o estado depressivo, a falta de vontade de fazer coisas

e de estar com pessoas, especialmente quando esse idoso gostava de fazê-lo, a desorientação ao não se lembrar o dia de hoje, ao não saber onde se encontra em determinado momento, ao esquecer de coisas que ocorreram há pouco tempo, ao não se lembrar onde colocou a bolsa, a chave, ou perder-se por caminhos antes conhecidos.

Embora o esquecimento não seja uma prerrogativa da pessoa idosa, tampouco sugira que toda pessoa que esquece tem Alzheimer, a perda de memória é importante evento para essa doença e merece atenção e busca imediata, por um profissional da área médica, que vai orientar sobre o que deve ser feito. Esse caráter imediato tem uma razão de ser: é que a doença, se diagnosticada precocemente, embora ainda não tenha cura, pode ter seu avanço retardado pelo uso de um coquetel que alivia os sintomas, de acordo com especialistas.

Além do médico para o adequado diagnóstico e acompanhamento no tratamento, os cuidadores são coadjuvantes importantes, especialmente no es-

Raimunda Silva d'Alencar, *Prof^a Assistente da UESC, Pesquisadora do Núcleo de Estudos do Envelhecimento - (r_alencar2@yahoo.com.br)*
Joelma Batista Tebaldi, *Prof^a. Titular da UESC, Pesquisadora do Núcleo de Estudos do Envelhecimento - (joelmatebaldi@uol.com.br)*
Evani Moreira P. dos Santos, *Prof^a Assistente, Pesquisadora do Núcleo de Estudos do Envelhecimento - (evapedreira@uol.com.br)*

tímulo à manutenção da capacidade funcional, na administração dos medicamentos prescritos, cuidados cotidianos que nunca devem ser interrompidos, tampouco substituídos sem a recomendação médica, situação que ocorre com muitos portadores, cujas famílias julgam desnecessária a continuidade da medicação, por não verem o que chamam de resultados imediatos. Isso é desconhecimento, e pode comprometer ainda mais a vida do idoso portador de Alzheimer. É importante assinalar que as pesquisas não têm relaxado na busca pelo tratamento, cujo futuro, de acordo com Facundo Manés², é modificar a patologia de modo a diminuir ou eliminar o aparecimento da demência, e atuar antes que o sintoma apareça. Assim, que avance a ciência, que cresçam os investimentos em pesquisas, e que haja pesquisadores cada vez mais interessados em descobertas que aliviem o sofrimento de portadores e familiares.

¹ Especialmente a partir dos 65 anos.

² Especialista argentino em palestra no VII Congresso Sul-Brasileiro de Geriatria e Gerontologia e XIII Simpósio Internacional do Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC, RS, no último mês de junho.

Encontro com Maria Prestes

Uma trajetória marcada, desde a juventude, pela luta ideológica



Maria Prestes com os demais componentes da mesa.

Iniciativa do Diretório Central dos Estudantes (DCE) Carlos Marighela e dos colegiados dos cursos de Direito e História, estudantes da UESC participaram de encontro com Maria Prestes, viúva do líder comunista Carlos Prestes. O evento, que aconteceu em outubro (18), foi aberto com o documentário “40 anos ao lado de Luiz Carlos Prestes”, seguido de palestra da convidada. Nascida pernambucana e filha do militante comunista João Rodrigues Sobral, conhecido no Partido Comunista Brasileiro como “camarada Lima”, Maria Prestes, cujo nome de batismo é Altamira Rodrigues Sobral, desde a juventude teve uma trajetória marcada pela luta ideológica, pela clandestinidade, pelo exílio e superação.

Além de esposa e companheira, mãe de nove dos dez filhos de Prestes, sua missão mais importante foi cuidar da segurança do líder comunista, então ícone de maior expressão do movimento de esquerda, em nível nacional e internacional. Assim, na segunda metade do século XX, principalmente nos anos 50, Maria e Prestes foram personagens de uma das fases mais intensas da história política do Brasil, em que suas posições ideológicas bateram de frente com os meios de repressão do sistema vigente. Daí as prisões, o refúgio na clandestinidade, a fuga para o exterior, enquanto muitos homens e mulheres foram mortos ou, simplesmente, “desapareceram”.

Maria Prestes abriu a sua palestra citando mulheres que deram a vida na luta pela reconstrução da democracia em nosso País. “Vo-

cês, que são jovens, professores, estudiosos devem se aprofundar no conhecimento das lutas intensas de muitos brasileiros em busca da democracia e da justiça social”. E criticou o aculturação do povo brasileiro. “Fui criada com as ideias de nacionalismo, que vejo hoje muito esfacelado, com o brasileiro imitando a cultura americana, até na roupa que veste”.

Discorreu sobre os movimentos estudantis da juventude, prisão e espancamento, os 10 anos de exílio na Rússia, o retorno ao Brasil, a clandestinidade, os filhos, a convivência com a realidade sofrida da classe operária brasileira, principalmente o campesino e a responsabilidade pela segurança do líder e marido. Descreveu Prestes como “um homem muito sensível, bom pai e esposo, bom cozinheiro (e o fazia bem!) e sua dedicação à família”. E acrescentou: “Ele não era político, mas um idealista. Um ser humano que deveria viver e conviver com a família, o que só pôde fazer depois dos 54 anos”.

Segundo ela, “Prestes continua sendo uma lenda do povo brasileiro. Em qualquer lugar, em que seu nome seja citado, alguém vai se lembrar da sua história, da marcha da coluna que empreendeu pelo Brasil, pela dedicação aos seus ideais, que defendeu até a morte”.

A palestrante foi apresentada pelas professoras Kátia Vinhático Pontes, coordenadora do curso de História, e Elisa Prestes Massena, doutora em Educação pela UFRJ e professora do curso de Química do DCET, na UESC. Ela é neta de Maria Prestes e de João Massena, desaparecido, com outros companheiros, na época da ditadura militar.

►► DEPOIMENTO

Intercâmbio – uma experiência

Estudante do curso de Direito (8º semestre), Catarina Alves M. N. de Oliveira, 22 anos, é integrante do Programa de Mobilidade Internacional para Graduação da Universidade de Coimbra (PMIG). Selecionada pelo Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras, do qual a UESC é integrante, ela cursa dois semestres na tradicional universidade portuguesa. Atendendo a solicitação da Editoria deste informativo, nos escreve sobre a oportunidade que o intercâmbio está lhe proporcionando.



Catarina: “Uma oportunidade maravilhosa em todos os sentidos”.

A experiência de um intercâmbio é sempre bastante proveitosa, em todos os sentidos, tanto no campo pessoal como profissional. Assim, estão sendo esses quase três meses aqui em Coimbra. Acredito que seja um momento de aprendizado e também de mudança, aprendendo todo o tempo um pouco da cultura local e mundial nos pequenos detalhes do dia a dia.

Coimbra é uma pequena cidade e a Universidade de Coimbra é uma das universidades que mais recebem estudantes em intercâmbio, na maior parte brasileiros, devido a acordos firmados entre Portugal e Brasil.

O meu cotidiano é bem interessante. Possuo aulas nos turnos matutino e vespertino, de segunda a sexta. E estou matriculada nas seguintes disciplinas: Direito Internacional Público, Direito da União Europeia, Direito Penal III (Estudo das Penas), Direito Administrativo III (Justiça Administrativa) e Direito Constitucional. Para cada disciplina possuímos três horas de aula teórica e duas horas de aulas práticas, em que são resolvidos casos práticos em sala de aula.

Osoaque português, à primeira vista, parece um obstáculo na primeira aula, mas nos acostumamos rápido. As pessoas são educadas e gentis. É preciso, para tanto, estar com o coração aberto para aceitar e admirar a diversidade cultural do mundo, pois nos relacionamos com europeus, asiáticos e africanos e temos muito que aprender. Dessa forma, é importante saber que a busca de conhecimento não cessa dentro dos muros da UESC, a disposição para ir além e estar propício a aprender e a trocar experiências transpõe qualquer barreira geográfica, bem como nossos conceitos e preconceitos.

Espero que a minha experiência possa servir de exemplo para que outros estudantes possam buscar novos caminhos, a fim de que expressem um novo olhar sobre o mundo, mais aberto, mais receptivo, mais inteligente. Somente assim saberão verdadeiramente semear o que aprenderam.

Após graduar-se, Catarina Alves pretende fazer mestrado na área de Direitos Humanos, com ênfase na questão do tráfico de seres humanos. “De forma mais específica, pretendo atuar na área do Direito Penal Internacional”, conclui.

O Centro de Inovação em Biologia e Biotecnologia Microbiana ocupará uma área construída de 1.275 metros quadrados

Centro de Inovação fortalecerá áreas prioritárias em biotecnologia e saúde

O Cibbim vai gerar economia otimizando equipamentos e materiais

O Programa de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia Molecular (PPGGBM) situa-se entre os programas de pós-graduação da UESC beneficiados com a aprovação da proposta que contemplará as pesquisas nas áreas de Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos. Dentre os três subprojetos enviados para aprovação pela Finep – Financiadora de Estudos e Projetos destaca-se o Centro de Inovação em Biologia e Biotecnologia Microbiana (Cibbim), que ocupará uma área construída de 1.275 metros quadrados e já tem aprovado R\$1.657.495,00 para a execução das obras.

O Cibbim desenvolverá atividades de pesquisa e formação de recursos humanos nas suas duas principais linhas de pesquisa. Neste sentido, abrigará 11 laboratórios e subsidiará trabalhos de investigação científica de mais de duas dezenas de professores/pesquisadores e de vários estudantes.

A estrutura física do centro foi planejada por um grupo de 21 professores do PPGGBM, que, nos últimos três anos, captaram recursos em torno de R\$3 milhões em investimentos destinados a projetos de pesquisa. Esse grupo, nesses últimos anos, preparou 130 alunos de graduação e mestrado e, atualmente, outros cem em orientação, totalizando 230 alunos orientandos, com uma média de cinco alunos/orientador/ano.

Em igual período, o grupo do PPGGBM publicou 74 artigos científicos em revistas qualificadas e apresentou 174 resumos em congressos nacionais ou internacionais, além de ter pleiteado o depósito de uma patente na área da biotecnologia. Esses números revelam a potencial capacidade de atuação do grupo e o excelente desempenho do programa, que apresentou proposta à Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em 2011, para im-

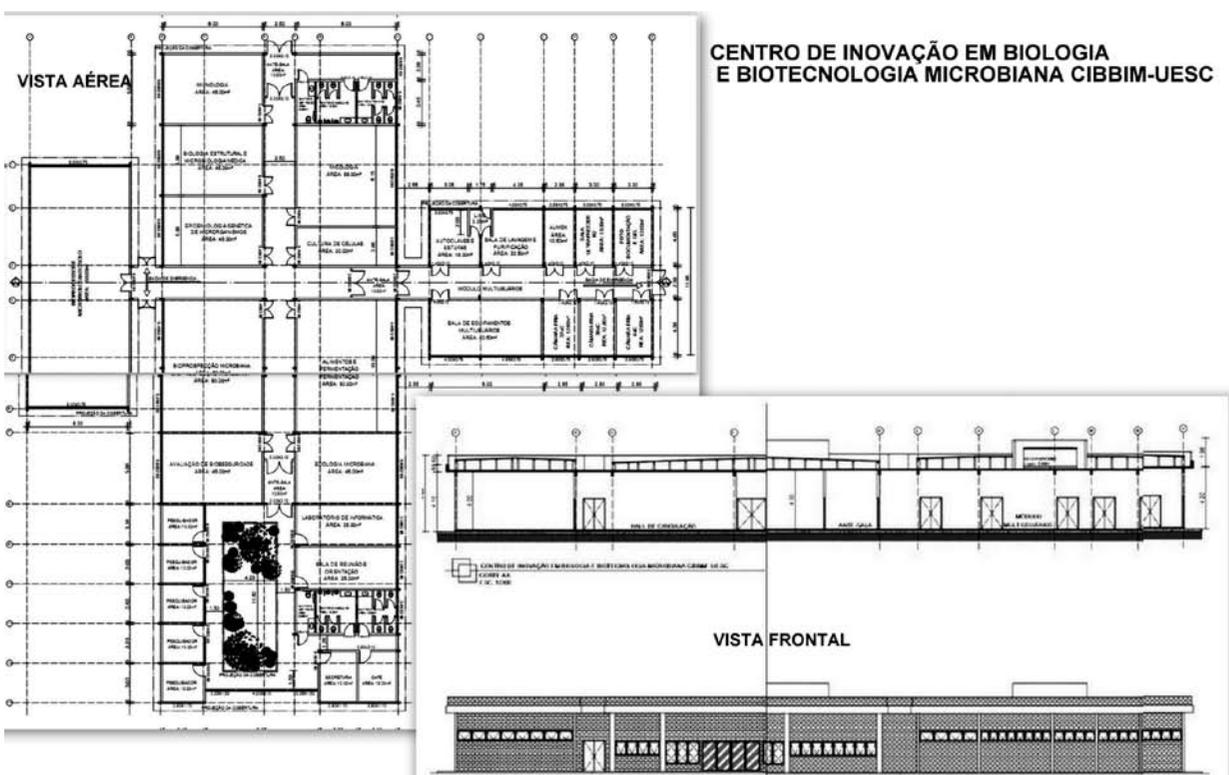
plantação de curso de Doutorado.

Biossegurança - A construção do Cibbim atenderá às normas de Biossegurança da Anvisa e do CTNBio, considerando que a área de atuação dos pesquisadores do PPGGBM envolve trabalho em contenção com organismos desconhecidos, patogênicos de Risco 2 ao ser humano e organismos geneticamente modificados também de Risco 2. Os laboratórios estão subdivididos, em cinco na área médica, envolvendo Cultura de células de mamíferos, Imunologia, Biologia Estrutural e Microbiologia Médica, Micologia e Epidemiologia Genética de Micro-organismos. Os outros seis estão envolvidos em áreas da biotecnologia: Ecologia Microbiana, Bioprocessos e Microbiologia do Solo (três); Microbiana, Alimentos e Fermentação (dois) e um, envolvido com a Avaliação da Biossegurança de produtos com potencial biotecnológico para utilização em seres humanos.

Áreas beneficiadas - As grandes áreas beneficiadas com a construção do Cibbim são: a biotecnologia, através da implemen-

tação de atividades voltadas para a inovação e realização de produtos e processos; a saúde, através da busca de soluções para problemas socio-regionais, atendendo a necessidade de inserção da UESC na região; e a toxicologia, através da análise em procariontos e eucariontos dos bioprodutos gerados para uso em seres humanos, ainda não

existente na Bahia. A construção do Cibbim permitirá a atuação de pesquisadores de diferentes áreas em um mesmo local. Isto resultará em economia de recursos de pesquisa, uma vez que equipamentos e materiais são de uso comum na área de biotecnologia, saúde e microbiologia, além de facilitar a colaboração entre os pesquisadores.



Encontro de avaliação do PPGGBM

A coordenação do Mestrado em Biotecnologia de Micro-organismos promoveu, este mês (9), um encontro para avaliação interna do Programa de Pós-graduação em Biologia e Biotecnologia de Micro-organismos (PPGGBM) e apresentação de dados, com base em critérios da Capes. Além do corpo docente, fizeram-se presentes à reunião os discentes do Programa, que tiveram a oportunidade de expressar suas necessidades e expor pontos de vista que contribuam para o desenvolvimento do PPG. O encontro contou, ainda, com a participação e avaliação do pesquisador Jaques R. Nicoli (1A do CNPq). No evento foi apresentado um breve histórico do PPGGBM e seus objetivos. Como ponto principal da pauta, constaram as novas diretrizes e metas para o desenvolvimento e o bom desempenho do PPG.

Inspirado no Ano Internacional da Química, a coordenação tornou a edição 2011 do SimQuim mais abrangente.

Extensão
proex@uesc.br

Química e meio ambiente um evento em dose dupla

O papel da química na manutenção de um mundo mais sustentável

Estudante de graduação e pós-graduação das regiões Sul e Extremo Sul da Bahia, professores, profissionais e outros segmentos das comunidades interna e externa participaram do II Simpósio de Química da UESC (SimQuim), que aconteceu simultaneamente com o IV Seminário em Estudos de Impactos Ambientais (Semeia). Centrado no tema “Química e Meio Ambiente”, o evento, que aconteceu este mês (1º a 3), foi iniciativa do Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (MDR-MA/Prodema) e dos departamentos de Ciências Exatas e Tecnológicas e de Ciências Agrárias e Ambientais.

Palestras e mesas-redondas, conduzidas por pesquisadores da UESC e convidados de outras instituições de ensino e pesquisa do País, colocaram em debate questões relacionadas à química e meio ambiente; pesquisas com combustíveis renováveis no Brasil; química e desenvolvimento sustentável; resíduos da biomassa – problemas/soluções; limites críticos para a sustentabilidade. Esses e outros assuntos proporcionaram debates enriquecedores nos campos da química e do meio ambiente.

Na opinião da coordenação do evento, a dobradiça – química e meio ambiente – inseriu a UESC no processo de reflexão e for-

mação de lideranças para a discussão da Política Nacional de Meio Ambiente, em nível regional, contribuindo para ampliar e qualificar a participação da sociedade no processo de avaliação de impactos ambientais.

Dentro dessa ótica, a programação do SimQuim/Semeia deu ênfase a quatro vertentes: sensibilizar os participantes quanto a importância da química no desenvolvimento de produtos e processos com menor potencial de impacto ambiental; divulgação dos instrumentos, métodos e técnicas de avaliação da sustentabilidade ambiental; contribuir na qualificação de recursos humanos para as áreas industriais e de pesquisa rela-

cionadas a produtos obtidos a partir de matéria-prima renovável e de instrumentos de avaliação da sustentabilidade ambiental, assim como, fomentar a integra-

ção entre ensino, pesquisa e extensão. Inspirado no Ano Internacional da Química, a coordenação tornou a edição 2011 do SimQuim mais abrangente.



Público presente e, no detalhe, mesa-redonda comandada pelo Dr. Paulo L.A. Coutinho (Ideom-Braskem)

A UESC empossou 128 novos servidores Técnico Universitário e Analista Universitário do quadro de pessoal permanente.

Novos servidores reforçam o setor técnico-administrativo



Flagrantes da posse

Aprovados em concurso público de provas e títulos, a UESC empossou, nas suas respectivas funções, 128 novos servidores nomeados para os cargos de Técnico Universitário e de Analista Universitário do quadro de pessoal permanente da Universidade. A posse aconteceu em duas etapas: em setembro foram investidos no cargo 89 técnicos universitários, após participarem de um programa de ambientação, sob a orientação da CDRH – Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos. Divididos em dois grupos, um recebeu treinamento no ambiente administrativo, enquanto o outro foi iniciado na rotina da área acadêmica.

Quanto a posse dos 39 analistas, foi realizada em outubro (24), em solenidade presidida pela vice-reitora Adélia Pinheiro, que destacou o fato como histórico, uma vez que, há mais de uma década, não se realizava concurso público para os citados cargos na instituição. Disse também da satisfação da UESC em receber os novos servidores, aos quais apresentou a estrutura e discorreu sobre a missão institucional da Universidade.

Mesmo empossados e já na rotina de suas atividades, esses servidores permanecerão, por meio de cursos e oficinas, envolvidos num processo progressivo de ambientação para total integração às atividades inerentes à instituição.

►► Empreendedorismo

Professores têm trabalho premiado

O Panorama Empreendedor na Cidade de Itabuna-Bahia-Região Cacauera: riscos, limites e desafios – este o título do trabalho com o qual os professores Antônio Oscar Santos Góes, Maria Josefina Vervloet Fontes e José Maria Carvalho Ferreira, conquistaram o primeiro lugar na área Empreendedorismo & Governança Corporativa –EGC, quando do XXII Enangrad – Encontro Nacional dos Cursos de Graduação em Administração.

O evento teve como tema central “O Ensino de Administração e sua integração com o mercado”. A programação envolveu 11 áreas temáticas – Administração Pública, Empreendedorismo & Governança Corporativa, Ensino, Pesquisa e

Capacitação Docente em Administração, Finanças, Gestão da Sustentabilidade, Gestão de Informação e Tecnologia, Gestão de Operações e Logística, Gestão de Processos e Qualidade, Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, Marketing e Teoria Geral da Administração.

O XXII Enangrad aconteceu na capital paulista, em outubro (23 a 26), no auditório da Universidade Nove de Julho (Uninove). Os melhores trabalhos de cada uma das áreas temáticas, escolhidos pela banca examinadora com base na qualidade técnica, foram premiados durante a cerimônia de encerramento. Ao comunicar a premiação do artigo, a prof^a Josefina Fontes agradeceu “a confiança que a Reitoria sempre nos demonstrou”.

►► I Cnarq

Conferência Nacional de Arquivos tem representante da UESC

Stela Dalva Teixeira (foto), executora no Projeto Implantação/Implementação dos Arquivos Municipais e responsável pelo Arquivo do Centro de Documentação e Memória Regional da UESC (Cedoc), foi eleita representante dos arquivos municipais da Bahia, pela Conferência Nacional de Arquivos Região Nordeste. Como delegada, ela representará o segmento baiano na I Conferência Nacional de Arquivos (I Cnarq), que acontecerá em dezembro (15 a 17) deste ano, em Brasília, DF.

A I Cnarq tem como meta promover uma discussão ampla no sentido de propor ao Governo Federal um conjunto de ações, com metas e prazos, a fim de que esse implemente o Plano Nacional de Arquivos. Antecipando-se a esse evento de dimensão nacional foram realizadas cinco conferências regionais. A etapa regional Nordeste ocorreu na cidade de Salvador, com cerca de 120 participantes, em outubro deste ano.

A Conferência está focada em quase uma dezena de eixos temáticos: Regime jurídico dos arquivos no Brasil e a Lei 8.159, de 08/01/1991; A administração



pública e a gestão dos arquivos; Políticas públicas arquivísticas; Acesso aos arquivos, informação e cidadania; Usos e usuários dos arquivos no Brasil; Instrumentos para a gestão de usos e usuários dos arquivos; Arquivos privados e Educação, pesquisa e recursos humanos para os arquivos, com os seus respectivos subtemas.

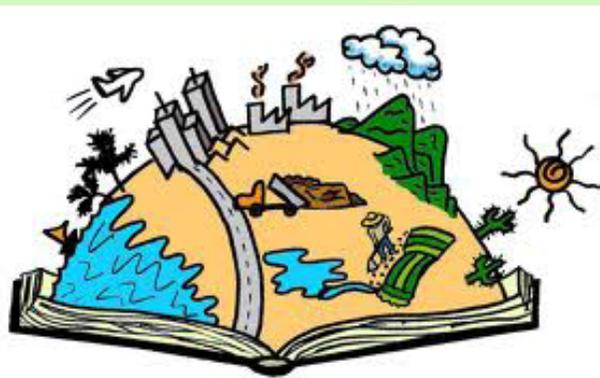
Pela Bahia também foram eleitos delegados à I Cnarq Aurora Lenor Freixo (ICI/Ufba), Lídia Brandão Toutain (Ufba), José Cláudio Rodrigues (Hupes/Ufba) e Ricardo Sodré Andrade (Associação dos Arquivistas da Bahia).

O Vestibular 2012 visa o preenchimento de 800 vagas, distribuídas em 33 cursos.

Mosaico
ascom@uesc.br

►► Encontro de Geografia

Projeto de extensão do Laboratório de História e Geografia (Lahige), com o apoio dos departamentos de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH) e de Ciências Agrárias e Ambientais (DCAA), será realizado, em dezembro (14 a 16), o XII Encontro de Geografia da UESC. Tendo como tema central "Realidade Contemporânea: pensando e (re)construindo o espaço geográfico", o evento é destinado a professores da educação básica e do ensino superior, alunos da educação básica, da graduação e da pós-graduação, além de outros interessados. Estão sendo disponibilizadas 96 vagas e as inscrições podem ser feitas até 13 de dezembro. Outras informações pelo e-mail: dageografiauesc@gmail.com.

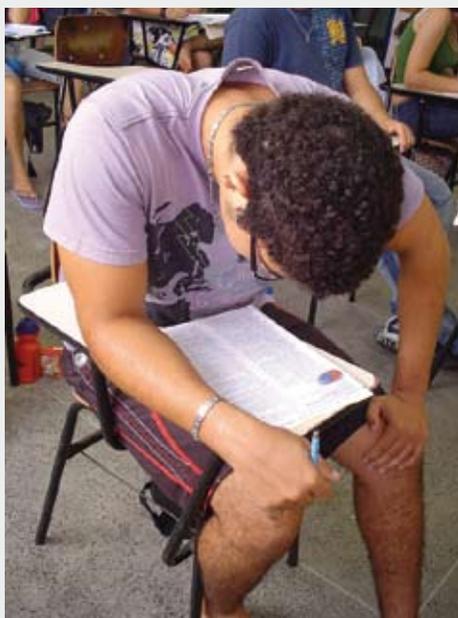


►► Aula aberta

O Departamento de Letras e o Núcleo de Estudos Afro-baianos Regionais (Kawé) estão promovendo aula aberta com a temática "Narrativas orais e outros sujeitos para a história da região", ministrada por Luiz Henrique dos Santos Blume, professor de História do DFCH/UESC, com mestrado e doutorado em História pela Pontifícia Universidade Católica – PUC/SP. Na ocasião o Kawé estará divulgando o nº 4 da sua revista, com o tema "Africanidades no Sul da Bahia: invisibilidades e silenciamentos". O evento está programado para dezembro (14), às 9,00 horas, no auditório do CDRH. Inscrição gratuita no momento da aula.

►► Vestibular 2012

Os candidatos inscritos para o Vestibular 2012 da UESC já podem confirmar a respectiva inscrição e obter a 2ª via do comprovante. Para isso deverá clicar no link (Confirmação da Inscrição/2ª via de comprovante) na página online da Universidade e obedecer aos procedimentos solicitados. O objetivo é dirimir qualquer dúvida quando a inscrição e ao pagamento da taxa correspondente, a fim de evitar transtornos. O Vestibular 2012 visa o preenchimento de 800 vagas, distribuídas em 33 cursos. A partir de 19 de dezembro deste ano serão disponibilizados aos candidatos inscritos, na página da UESC, os cartões informativos onde constará o local de realização das provas, entre outras informações sobre o concurso. As provas estão previstas para o período de 8 a 12 de janeiro de 2012.



►► Cia Júnior

Dayane Abreu, diretora de Marketing da Cia Júnior Consultoria, diz que "2011 tem sido um ano de inúmeras realizações e conquistas para a equipe da nossa empresa júnior." E essa euforia se justifica: a Cia Júnior teve o case "Qualidade de Vida – da satisfação dos colaboradores ao alcance de resultados", classificado como o melhor trabalho da categoria Projeto Interno e melhor case geral do Encontro Cearense de Empresários Juniores (Ecej). O evento aconteceu em Fortaleza, CE, este mês (3 a 6), com a participação de empresários juniores de todo o Brasil. O case premiado já havia sido apresentado no Enej – Encontro Nacional de Empresários Juniores, em agosto deste ano, em Foz do Iguaçu, PR.



A proposta do projeto prevê cinco coletas de dados bianuais

Pesquisa
propp@uesc.br

Monitoramento dos indicadores de saúde e qualidade de vida dos alunos da UESC

Os resultados da pesquisa foram apresentados à comunidade acadêmica



A vice-reitora professora Adélia Pinheiro, ao lado do professor Thiago de Sousa, fala da importância da pesquisa.

Estudantes da UESC, dos cursos presenciais de graduação, tiveram monitorados os seus indicadores de estilo de vida, saúde e condições de ambiente e aprendizagem. A amostra representativa, de acordo com o curso de graduação e considerando o período de estudo e ano de ingresso na Universidade, envolveu um total de 1.084 estudantes. O estudo – “Monito-

ramento dos Indicadores de Saúde de Qualidade de Vida em Acadêmicos” (Monisa) – foi desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Atividade Física e Saúde (GPAF), a partir de 2010.

A proposta do projeto prevê a realização de cinco coletas de dados bianuais, num total de 10 anos de acompanhamento, ou seja, 2010, 2012, 2014, 2016 e 2018. A população desse estudo, iniciado em 2010,

incluiu apenas os estudantes matriculados no segundo semestre letivo de cada ano de inquérito nos cursos presenciais de graduação. O projeto recebeu a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UESC e os estudantes envolvidos no moni-

toramento foram informados sobre a forma de participação, bem como dos objetivos do estudo.

A equipe responsável pela atividade, explica que a amostra foi estratificada e proporcional aos cursos da instituição – 30 cursos em 2010; período de estudo (diurno e noturno); e anos de ingresso na Universidade. No inquérito de 2010 foram considerados os ingressantes em 2010, 2009, 2008 e 2007. A seleção dos estudantes foi feita de forma aleatória em cada estrato, mediante a lista de matrícula, com os nomes em ordem alfabética.

Principais resultados - Do total de 1.232 estudantes envolvidos na amostra, participaram 1.084, equivalente a uma taxa de resposta de 88%. No contingente pesquisado, a maioria foi do sexo feminino (54,7%) e sem companheiro, 86,4%; 37,4% da faixa de idade situados entre 21 e 23 anos; 41,9% sem estágio ou trabalho; e, aproximadamente 50% residiam em Itabuna. Os principais resultados dos indicadores relacionados à saúde são apresentados na Tabela 1.

Indicadores relacionados à saúde	%
Fumantes	3,1
Consumo de refrigerantes (≥5 dias/semana)	21,8
Excesso de peso corporal (≥25kg/m ²)	22,0
Consumo excessivo de bebidas alcoólicas	41,3
Consumo de frango com pele sem remover a gordura visível	46,9
Consumo de verduras ou saladas verdes (≤4 dias/semana)	57,0
Inatividade física no lazer	50,9
Consumo de frutas (≤4 dias/semana)	81,2
Consumo de carne vermelha gordurosa	90,6
Consumo de salgados (coxinhas, pastéis, acarajé e outras frituras)	90,6

Quando às informações relacionadas ao ambiente universitário e aspectos relativos à aprendizagem são complementares aos indicadores relacionados à saúde. Neste sentido foram levantadas informações sobre os componentes do ambiente e aprendizagem, por meio da escala Condições do Ambiente e Características de Aprendizagem na Universidade (Cacau). A escala é composta por 11 itens e as opções de resposta variam numa escala de 1 a 4, sendo os valores 1 (muito boa) e 2 (boa), correspondentes a autoavaliação positiva, e os valores 3 (ruim) e 4 (muito ruim) para a autoavaliação negativa. As proporções de avaliação positiva são apresentadas na Tabela 2.

	%	
Ambiente físico	Condições estruturais das salas de aula (paredes e teto) ofertadas pelo seu curso	82,8
	Condições de ruído e temperatura das salas de aula do seu curso	55,5
	Condições de limpeza e iluminação das salas de aula do seu curso	90,1
Relevância social do curso	Adequação dos equipamentos (data show e retroprojektor) para execução das aulas do seu curso	75,7
	Relevância do seu curso para a universidade	74,4
Ambiente social	Relevância do seu curso para a sociedade	81,8
	Relacionamento com os demais colegas do seu curso	90,7
Ambiente de aprendizagem	Relacionamento com os professores do seu curso	90,4
	Oportunidades de crescimento e desenvolvimento para a formação profissional ofertados pela universidade	70,3
	Seu grau de motivação e ânimo para assistir as aulas do seu curso	74,1
	Oportunidade de participação em atividades de ensino, extensão e pesquisa na sua área	61,1

Os resultados desse trabalho foram apresentados à comunidade acadêmica, em outubro (10), pelos professores Thiago Ferreira de Sousa (coordenador do Estudo Monisa), Silvio Aparecido Fonseca, Helma Pio Mororó José e Markus Vinicius Nahas, integrantes da equipe.